

# O humanista e o visionário

Com o maior interesse, Pierre de Coubertin seguiu os movimentos sócio-políticos e as descobertas científicas. Todas as suas aspirações, os seus gostos e os seus trabalhos eram marcados por um espírito aberto. Graças aos seus conhecimentos extensos e à multiplicidade dos temas sobre os quais trabalhou, situa-se na linha directa dos descendentes dos grandes enciclopedistas franceses do XVIII século. Com efeito, possuía um talento notável como escritor vulgarizador sobre temas científicos e como conhecedor que sabia partilhar o saber. Em muitos domínios, Coubertin foi um precursor importante, pioneiro e revolucionário para a sua época. Mesmo após um século, um bom número destas visões não perderam nada da sua actualidade.

## A amizade entre os povos

«... É preciso que todos os quatro anos, os Jogos Olímpicos restaurados dão à juventude universal, na ocasião, uma encontro feliz e fraternal que apagará, pouco a pouco, esta ignorância em que vivem os povos do que lhes diz respeito uns dos outros: ignorância, que mantém os ódios, acumula os malentendidos e precipita os acontecimentos no sentido bárbaro duma luta sem quartel.»

## A paz universal

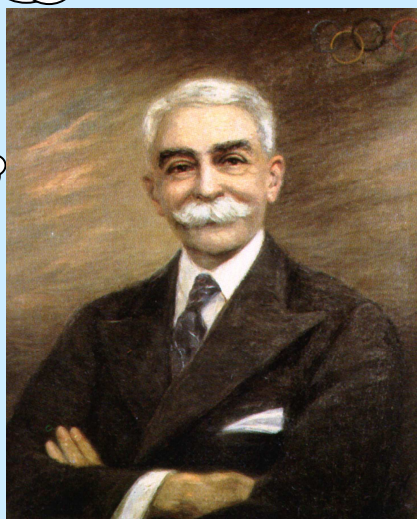
« Exportemos remadores, corredores, esgrimistas: eis a livre mudança do futuro e, no dia em que for introduzida nos bons hábitos da velha Europa, a causa da paz receberá um novo e potente apoio. »

## A justiça social

Ainda que considerado revolucionário no seu tempo, Coubertin propõe a criação de Universidades operários e fundou em 1906 a Sociedade dos Desportos Populares pedindo: « Abri as portas do templo » para o acesso de todos à Cultura.

## A reforma do sistema de educação

« A indispensável necessidade da Cultura Física e da Cultura do Carácter não exclui a formação da inteligência e da sensibilidade. Trata-se dum todo harmonioso »



## Todos os desportos para todos

« Todos os desportos para todos; eis, sem dúvida, uma fórmula que se vai taxar de loucamente utópica. Eu não tenho a cura para isto. Ponderei-o e analisei-o longamente; sei-o exacto e possível. Os anos e as forças que me restam, serão empregues a fazê-lo triunfar. »

Este homem entusiasmado, criativo e dinâmico, cuja divisa era « ver longe, falar franco, agir firme »; este rebelde que era contra opiniões preconcebidas, para o qual « o sucesso não é um fim, mas um meio de procurar o melhor », merece o belo título de humanista.